



99958617

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. _____ / 2004

PROJETO DE RESOLUCAO
NUMERO PROPRIO...: 11/2004
PROTOCOLO GERAL...: 1960/2004
DATA PROTOCOLO...: 19/08/2004

PR
33

CONCEDE HOMENAGEM ESPECIAL

Art. 1º - Fica concedida "**Homenagem Especial**" ao **DR. ANTONIO CARLOS SECCHIN**, na Sessão Ordinária a ser realizada nesta Câmara Municipal.


Parágrafo Único - A homenagem consistirá de uma placa de prata onde estarão gravados os dizeres da homenagem: "*Cachoeiro tem orgulho de seus filhos ilustres.*"

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 19 de agosto de 2004.


JUAREZ TAVARES MATA
Presidente


EDISON VALENTIM FASSARELLA
Vice – Presidente


ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES
Primeiro Secretário


ANTÔNIO RIZZO M. DOS SANTOS
Segundo Secretário

APROVADO
 UNANIMIDADE
 ABSTENÇÃO
SESSÃO 19-08-04

JUSTIFICATIVA:

Requerimento anexo: "**Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor**" **PRESIDENTE** 



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Antonio Carlos Secchin é cachoeirense, professor, poeta e crítico literário, nascido em 10/06/1952, filho de Sives Secchin e Regy Secchin, graduou-se em Letras pela UFRJ e Direito pela antiga UEG, hoje UERJ.

Durante sua trajetória literária colecionou muitos prêmios e reconhecimento internacional, lecionando sobre literatura e cultura brasileira na Universidade de Bordeaux.

Profissionalmente, qualificou-se doutor em letras pela UFRJ, vindo posteriormente a obter aprovação em concurso público tornando-se o mais jovem professor catedrático de literatura brasileira da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sucedendo aos mestres Alceu Amoroso e Afrânio Coutinho.

Enfim, trata-se o homenageado de um filho ilustre desta terra que com esforço, dedicação e muito estudo hoje ocupa lugar na Academia Brasileira de Letras, cadeira de número 19.

O homenageado tomou posse no dia 06 de agosto, depois de eleito no dia 03 de junho para a cadeira nº 19, que pertenceu a Marcos Almir Madeira.

Os intelectuais que integram as 40 (quarenta) cadeiras da Academia Brasileira de letras recebem o título de imortais, não no sentido de que não estejam sujeitos à morte, mas na acepção de que nunca serão esquecidos.

O ilustre filho desta terra, aqui homenageado, entra para seletor grupo desses intelectuais, verdadeiros ícones da literatura e poesia. Cachoeiro orgulha-se de seu filho, e confirma ser berço de grandes intelectuais característica marcante desta terra de tantos valores.


JUAREZ TAVARES MATA

Presidente


EDISON VALENTIM FASSARELLA

Vice - Presidente


ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES

Primeiro Secretário


ANTÔNIO RIZZO M. DOS SANTOS

Segundo Secretário

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

ANTONIO CARLOS SECCHIN – RESUMO CURRICULAR

I) Identificação

Nome: Antonio Carlos Secchin
Data de nascimento: 10/06/1952
Domicílio: Rua Pompeu Loureiro, 94/ 1501
22061-000 Rio de Janeiro RJ
Telefax: (21)2236-1112
E-mail: asecchin@ism.com.br

04/14

II) Formação profissional

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1982

III) Experiência profissional

Professor de literatura brasileira das Universidades de Bordeaux, (1975/1979), Roma (1985), Rennes (1991), Mérida (1999) e da Faculdade de Letras da UFRJ, onde foi aprovado (1993), por unanimidade, com nota máxima, em concurso público para professor titular. Orientou 13 dissertações de mestrado, 8 de doutorado e 2 pesquisas de pós-doutorado

IV) Conferências, palestras, mesas-redondas e comunicações

Total de 203, em 15 estados brasileiros e nos seguintes países: Argentina, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Israel, Itália, México, Portugal e Venezuela

V) Editorias e conselhos científicos e editoriais

Membro de 29 editorias ou conselhos, no Brasil e no exterior, sobretudo de periódicos de investigação literária

VI) Prêmios literários

Total de 15 prêmios nacionais, destacando-se: 1º lugar, categoria “ensaio”, do Instituto Nacional do Livro, 1983, e prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, 1985, ambos para *João Cabral: a poesia do menos*; prêmio Alphonsus de Guimaraens, da Fundação Biblioteca Nacional, 2002, prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras, 2003, e prêmio nacional do PEN Clube do Brasil, 2003, atribuídos a *Todos os ventos* como melhor livro de poesia

05/17

VII) Distinções

Membro titular de P.E.N. Clube do Brasil, eleito em 1995
Medalha Cruz e Sousa, do Governo de Santa Catarina, 1998
Medalha João Ribeiro, da União Brasileira de Escritores, 1999
Medalha Carlos Drummond de Andrade, da União Brasileira de Escritores, 2002

VIII) Bibliografia:

Artigos, ensaios, resenhas, prefácios, crônicas, contos e poemas esparsos

Total de 270 publicações, em livros e nos principais periódicos do país (*O Globo, Jornal do Brasil, Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo*) e do exterior (*Colóquio Letras, IberoRomania*)

Livros

Total de 30, a seguir especificados, entre autoria individual, organização de obra e participação em antologias

A) Crítica e ensaio

- Organização de edições

- 1) *Os melhores poemas de João Cabral de Melo Neto*. São Paulo: Global, 1985. 227 p. 9ª ed. 2003. Organização, seleção, introdução e notas

- 2) *Primeiros poemas de João Cabral de Melo Neto*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 1990. 46 p. Organização e introdução
- 3) *Obra poética de Júlio Salusse*. Rio de Janeiro: Anais da Biblioteca Nacional, vol. 113, 1993. p. 149-188. Organização, introdução e estabelecimento de texto
- 4) *A problemática social na literatura brasileira*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1993. 164 p. Organização e introdução
- 5) *Agenda permanente da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1993. Consultoria
- 6) *Antologia da poesia brasileira* (edição bilingüe). Pequim: Embaixada do Brasil, 1994. 208 p. Organização, seleção, introdução e notas
- 7) *Antologia poética de Castro Alves*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997. 159 p. Organização, seleção e introdução
- 8) *Machado de Assis – uma revisão*. Rio de Janeiro: In Folio, 1998. 240 p. Organização (com José Maurício Gomes de Almeida e Ronaldo de Melo e Souza) e ensaio
- 9) *Poesia completa de Cecília Meireles* (edição do centenário). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 2 vols, 1993 p. Organização, introdução e estabelecimento de texto
- 10) *Piedra fundamental – poesía y prosa de João Cabral de Melo Neto*. Venezuela: Biblioteca Ayacucho, 2002. 436 p. Seleção e posfácio
- 11) *Poesia reunida de Mário Pederneiras*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, no prelo. Organização, introdução, estabelecimento de texto, elaboração de glossário e levantamento bibliográfico

• **Autoria individual**

- 1) *João Cabral: a poesia do menos*. São Paulo: Duas Cidades, 1987. 307 p. 2ª ed. rev. ampliada: TOPBOOKS, 1999
- 2) *Poesia e desordem*. Rio de Janeiro: TOPBOOKS, 1996. 206 p

- 3) *Cruz e Sousa, o desterro do corpo*. Florianópolis: Assembléia Legislativa, 1998. 21 p
- 4) *Um mar à margem: o motivo marinho na poesia brasileira do romantismo*. Florianópolis: Museu/Arquivo da Poesia Manuscrita, 2000. 38 p
- 5) *Escritos sobre poesia & alguma ficção*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003. 301 p
- 6) *Memórias de um leitor de poesia*. Rio de Janeiro: Setor Cultural/Faculdade de Letras da UFRJ, 2004. 20 p.

B) Poesia

• Participação em antologias

- 1) *26 poetas hoje*. Rio de Janeiro: Labor, 1976. p. 101-105. 2ª ed. 1998, Aeroplano
- 2) *A poesia fluminense no século XX*. Rio de Janeiro: FBN/Imago; Mogi das Cruzes:UMC, 1998. p. 252-255
- 3) *41 poetas do Rio*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998. p. 103-114
- 4) *100 anos de poesia*. Rio de Janeiro: O Verso Edições, 2001. vol.II, p. 194-195
- 5) *Seleção de meus poemas líricos favoritos*, org. K. Tadokoro. Osaka: Kinjydo, 2004. p. 37-8.

• Autoria individual

- 1) *A ilha*. Rio de Janeiro: edição do autor, 1971 (plaquete fora do comércio)
- 2) *Ária de estação*. Rio de Janeiro: São José, 1973. 69 p
- 3) *Elementos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. 78 p
- 4) *Diga-se de passagem*. Rio de Janeiro: Ladrões do Fogo, 1988. 8 p
- 7) *Poema para 2002*. Rio de Janeiro: Cacto Arte e Ciência, 2002 (livro-objeto fora do comércio, tiragem de 50 exemplares)
- 8) *Todos os ventos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. 156 p

C) Ficção

- 1) *Movimento* (novela). Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 1975. 58 p

8/1/20

D) Divulgação cultural

- 1) *Guia dos sebos*. 4ª ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/SABIN/FBN, 2003. 168 p

Família Secchin: imigrantes italianos, radicados no Espírito Santo em fins do século XIX (no livro *Todos os ventos*, há um poema – “Reunião” – sobre a ancestralidade). Do lado materno, ascendência portuguesa; seu avô era poeta, leitor de Camões, Guerra Junqueiro e Antero de Quental.

Nasceu no Rio de Janeiro. Viveu em Cachoeiro de Itapemirim até os 5 anos. Lá, no Grupo Escolar S. Vicente de Paula, aprendeu a ler a escrever.

Desde então, mora no Rio. Viaja ao Espírito Santo quase todos os anos (seus pais possuem residência em Guarapari).

Estudou a vida inteira na rede pública. Primeiro grau no Cócio Barcelos (onde regressaria como professor), segundo grau no Pedro Álvares Cabral e nível superior na UFRJ.

Ingressa na Faculdade de Letras da UFRJ aos 17 anos, simultaneamente ao ingresso na Faculdade de Direito da UEG (atual UERJ). Aluno dos imortais Afrânio Coutinho, Eduardo Portella, Evanildo Bechara e Oscar Dias Corrêa.

Aos 17 anos, ganhou seu primeiro prêmio literário de expressão nacional, com o livro de poemas “Pássaro difícil”, em concurso promovido pela UBE.

Aos 22 anos, em 1974, obteve o segundo lugar em concurso da UBE com a novela *Movimento*, seu único livro de ficção.

Em 1975, aos 23 anos torna-se professor de literatura e cultura brasileira da Universidade de Bordeaux. Em 1977, obtém o Diploma de Estudos Aprofundados na Universidade de Sorbonne.

No retorno ao Brasil, em 1979, trabalha com Nélida Piñon e Rubem Fonseca no Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Município do Rio.

Mestre em Literatura Brasileira (1979) e doutor em Letras (1982), com teses sobre João Cabral, que ganharam nota máxima.

Em 1993, torna-se, em concurso público em que obteve nota máxima, o mais jovem professor catedrático de literatura brasileira da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sucedendo a Alceu Amoroso Lima e Afrânio Coutinho.

João Cabral o considerava o maior intérprete de sua obra.

Trabalhou em todos os segmentos do ensino público brasileiro, da educação de base ao pós-doutorado. 32 anos de atuação no magistério, no Brasil e no exterior (professor-convidado na França, na Itália, em Portugal, na Venezuela, nos Estados Unidos...).

Eleito para o PEN Clube em 1995. Tinha em Marcos Almir Madeira um amigo que desejava seu ingresso na ABL.

Tem textos – poéticos ou ensaísticos- publicados (além de no Brasil) nos Estados Unidos, na França, na Itália, no Japão, em Israel, na Índia, na China, na Espanha, na Venezuela, em Portugal e na Alemanha.

Duas vezes laureado pela ABL: prêmio Sílvio Romero, 1987, com *João Cabral: a poesia do menos*, que o próprio poeta considerou o melhor trabalho dentre quantos foram escritos sobre sua obra; e *Todos os ventos*, para melhor livro de poesia de 2002. Ambos os livros receberam outros importantes prêmios nacionais: *A poesia do menos*, o do INL/MEC; *Todos os ventos*, da Fundação Biblioteca Nacional e do PEN Clube.

10/10



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. _____ / 2004

PROJETO DE RESOLUCAO
NUMERO PROPRIO...: 11/2004
PROTOCOLO GERAL...: 1960/2004
DATA PROTOCOLO...: 19/08/2004

11/12

CONCEDE HOMENAGEM ESPECIAL

Art. 1º - Fica concedida "**Homenagem Especial**" ao **DR. ANTONIO CARLOS SECCHIN**, na Sessão Ordinária a ser realizada nesta Câmara Municipal.

Parágrafo Único - A homenagem consistirá de uma placa de prata onde estarão gravados os dizeres da homenagem: "*Cachoeiro tem orgulho de seus filhos ilustres*."

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 19 de agosto de 2004.

JUAREZ TAVARES MATA
Presidente

EDISON VALENTIM FASSARELLA
Vice – Presidente

ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES
Primeiro Secretário

ANTÔNIO RIZZO M. DOS SANTOS
Segundo Secretário

APROVADO

UNANIMIDADE

ABSTENÇÃO

SESSÃO 19-08-04

JUSTIFICATIVA:

Requerimento anexo: "**Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor**"

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Antonio Carlos Secchin é cachoeirense, professor, poeta e crítico literário, nascido em 10/06/1952, filho de Sives Secchin e Regy Secchin, graduou-se em Letras pela UFRJ e Direito pela antiga UEG, hoje UERJ.

Durante sua trajetória literária colecionou muitos prêmios e reconhecimento internacional, lecionando sobre literatura e cultura brasileira na Universidade de Bordeaux.

Profissionalmente, qualificou-se doutor em letras pela UFRJ, vindo posteriormente a obter aprovação em concurso público tornando-se o mais jovem professor catedrático de literatura brasileira da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sucedendo aos mestres Alceu Amoroso e Afrânio Coutinho.

Enfim, trata-se o homenageado de um filho ilustre desta terra que com esforço, dedicação e muito estudo hoje ocupa lugar na Academia Brasileira de Letras, cadeira de número 19.

O homenageado tomou posse no dia 06 de agosto, depois de eleito no dia 03 de junho para a cadeira nº 19, que pertenceu a Marcos Almir Madeira.

Os intelectuais que integram as 40 (quarenta) cadeiras da Academia Brasileira de letras recebem o título de imortais, não no sentido de que não estejam sujeitos à morte, mas na acepção de que nunca serão esquecidos.

O ilustre filho desta terra, aqui homenageado, entra para seletor grupo desses intelectuais, verdadeiros ícones da literatura e poesia. Cachoeiro orgulha-se de seu filho, e ~~confirma ser berço de grandes intelectuais~~ característica marcante desta terra de tantos valores.


JUAREZ TAVARES MATA
Presidente


EDISON VALENTIM FASSARELLA
Vice-Presidente


ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES
Primeiro Secretário


ANTÔNIO RIZZO M. DOS SANTOS
Segundo Secretário

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

NOME	SIM	NÃO	ABS	AUS
ADAIL EDMUNDO LIMA	X			
ALEXANDRE B. RODRIGUES	X			
ANTÔNIO RIZZO MOREIRA DOS SANTOS	X			
BRÁS ZAGOTTO	X			
CARLOS RENATO LINO	X			
DJALMA SANTOS MOULON	X			
ÉDISON V. FASSARELLA	X			
FÁBIO MENDES GLÓRIA	X			
FRANCISCO GOMES DE ALMEIDA	X			
GLAUBER DA SILVA COELHO	X			
JOSÉ AILTON DE CASTRO TARGA	X			
JOSÉ CARLOS AMARAL				X
JOSÉ RENATO DIAS FEDERICI	X			
JUAREZ TAVARES MATA	<i>Presidente</i>			
LUIZ GUIMARÃES DE OLIVEIRA	X			
MARCELO BÓZIO MONTEIRO	X			
MARCOS SALLES COELHO	X			
SEBASTIÃO LEAL DA FONSECA	X			
WILSON DILLEN DOS SANTOS	X			

OBSERVAÇÃO:

- DE RESOLUÇÃO
• PROJETO Nº 11104
• REQUERIMENTO Nº _____
• DATA: 19/08/04

RESULTADO DA VOTAÇÃO

APROVADO EM 2ª
DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
SALA DAS SESSÕES 19/08

PRESIDENTE

- REJEITADO
POR _____
SALA DAS SESSÕES ___/___

PRESIDENTE

- PEDIDO DE VISTA
POR _____
SALA DAS SESSÕES ___/___

PRESIDENTE

- RETIRADO DE PAUTA
REQUERIMENTO DO
SALA DAS SESSÕES ___/___

PRESIDENTE

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

JUNTADAS:

Protocolada em 12 fls. 9

- 1 - 19 108 2004 - Folha de Notação - fl. 13
- 2 - / / -
- 3 - / / -
- 4 - / / -
- 5 - / / -
- 6 - / / -
- 7 - / / -
- 8 - / / -
- 9 - / / -
- 10 - / / -
- 11 - / / -
- 12 - / / -
- 13 - / / -
- 14 - / / -
- 15 - / / -
- 16 - / / -
- 17 - / / -
- 18 - / / -
- 19 - / / -
- 20 - / / -

